Sábado, 14 de maio de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Filhos,

Os Reinos da Natureza estão perecendo a cada dia, e isso faz com que o espírito da Terra perca sua força, sua vida e sua capacidade de sustentar a evolução daqueles que vivem sobre ela.

A maioria dos seres humanos está adormecida para a verdadeira missão dos Reinos da Natureza e apenas pode compreender, quando muito, o seu papel material na sustentação da vida.

Todos compreendem que sem as árvores não poderiam respirar, que sem as águas não poderiam viver, que sem os animais não haveria equilíbrio no planeta, mas poucos compreendem que aqueles que não aprendem com o espírito das árvores não alcançam a elevação; aqueles que não vivem em si a pureza das águas jamais encontram a sua origem, jamais retornam ao Criador; e os que não aprendem com o amor e com a doação dos animais jamais desenvolverão em si o amor crístico e não poderão ser parte da concretização dos planos de Deus para esta raça.

Isso que lhes digo é apenas um exemplo do que os Reinos representam para a vida humana e planetária. Sem os Reinos não haveria equilíbrio, não haveria evolução.

Os Reinos da Natureza oferecem ao homem todos os atributos necessários para cumprir sua missão: unir-se a Deus.

Os Reinos sempre levam à unidade com o Criador. Contemplem uma floresta, um rio, uma montanha, um cão, um cavalo e compreenderão o que lhes digo.

Com a ajuda dos Reinos, o homem alcançaria a unidade com o Pai e, vendo diante de si esse exemplo de união perfeita com Deus, os Reinos da Natureza seguiriam o mesmo caminho de Unidade e Amor. Seria uma entrega mútua para evoluirem.

Neste planeta, filhos, tudo foi criado para que vivessem o amor crístico. A vida existe em função da doação de todos e assim foi organizada para que a inclinação ao amor fosse natural em todo ser vivente. Mas o coração humano negou essa perfeição e esse amor, e não só escravizou e martirizou os Reinos da Natureza como também os seus semelhantes e, em decorrência desse desequilíbrio sem fim, até mesmo o Coração do Pai é ultrajado pelas ações de Suas criaturas.

Agora, filhos, é hora de equilibrar, é hora de aprender e viver todos aqueles princípios para os quais estiveram cegos por tanto tempo. Porque, apesar de que a transição do planeta e o descenso da Justiça já não podem ser evitados, o estabelecimento da Nova Raça acontecerá por meio da expressão desses princípios divinos e originais nos corações daqueles que disseram sim ao Plano Maior.

Por isso, hoje e todos os dias os impulsionarei ao amor pelos Reinos da Natureza, ao aprendizado com a essência de cada Reino e à doação por parte de todos, para colaborar com a evolução de seus irmãos menores.

Seu pai e instrutor,

São José Castíssimo